

Manuela Costa Lima (Brasil, 1983) vive e trabalha em São Paulo. Formou-se em Arquitetura e Urbanismo na FAU-USP. Para além das considerações sobre o espaço e a luz, a artista constantemente explora sua cidade à procura, nas suas palavras, "do outro". Participou de diversas exposições no Brasil, França, Portugal e Estados Unidos. Entre as mostras individuais estão *Escape Entrópico e Noites Brancas*, na Quadra, em 2019 e 2021 respectivamente; *Pedras Errantes*, na Zipper, SP, 2015 e *O Duplo*, na Casa de Cultura de Paraty, Rio de Janeiro, 2014. Manuela também participou de diversas mostras coletivas, incluindo *Nothing in Isolation*, no Pablo's Birthday, NY, 2018; *Que Barra*, no ateliê397, São Paulo, 2018; *Momentum*, no Vão, São Paulo, 2018; *Imaginação da Pedra*, no Consulado de Portugal, 2017; *Elogiamos a Casa que se Abre a Perder de Vista*, na Bolsa de Arte, São Paulo, 2017; *Explore* no Centre d'Art Nîmes, França, 2017; e *Bienal de Cerveira*, Portugal, 2016. Costa Lima realizou residências artísticas nas prestigiadas Pivô, SP, 2019, Fonte, SP, 2018 e *Bienal de Cerveira*, Portugal, 2016.